



Editorial - Carlos Casasús Jovens empreendedores na TICAL2014: "A TICAL é um evento incrível, que pode transformar um simples jovem estudante em um personagem de empreendimento dentro da sociedade" Rumo à aprendizagem personalizada Disseram os especialistas...

Autores: A coluna vertebral da TICAL2014 A voz das empresas: "A TICAL sempre nos dá a oportunidade de conhecer projetos e iniciativas, assim como de mostrar nossa experiência e gama de produtos para prover soluções para as TIC" ELCIRA na TICAL2014



RedCLARA: Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu
poder de investigação e
desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as
redes avançadas nacionais
da América Latina entre si e
com outras redes do mundo,
outorgando aos cientistas,
acadêmicos e pesquisadores
da região uma infraestrutura
que lhes permite colaborar
efetivamente com a
comunidade científica
global.

Edição: María José López
Pourailly | Conteúdos: Tania
Altamirano, María José
López Pourailly | Tradução
ao português: Luiz Alberto
Rasseli | Desenho gráfico:
María José López Pourailly



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

Conteúdos

- 4 Editorial
Carlos Casasús, Presidente del Comité Organizador
TICAL2014
- 9 Jovens empreendedores na TICAL2014:
“A TICAL é um evento incrível, que pode transformar
um simples jovem estudante em um personagem de
empreendimento dentro da sociedade”
- 15 Rumo à aprendizagem personalizada
- 16 Disseram os especialistas...
- 20 Autores:
A coluna vertebral da TICAL2014
- 23 A voz das empresas:
“A TICAL sempre nos dá a oportunidade de conhecer
projetos e iniciativas, assim como de mostrar
nossa experiência e gama de produtos para prover
soluções para as TIC”
- 32 ELCIRA na TICAL2014



Carlos Casasús

Presidente
da Comissão
Organizadora
TICAL2014

Diretor Geral de CUDI
(México)

Presidente do
Conselho Diretor da
RedCLARA

Editorial

Como muitos sabem, entre os dias 26 e 28 do último mês de maio, realizamos a 4ª edição da Conferência de Diretores de Tecnologia de Informação e Comunicação na América Latina (TICAL2014), na cidade de Cancun, no Caribe mexicano.

A TICAL é um espaço de diálogo no qual os especialistas em TIC das instituições de educação superior da América Latina podem reunir-se para trocar experiências, encontrar soluções de problemas comuns e gerar com isso um celeiro de projetos para o desenvolvimento das TIC nas instituições de ensino superior da região.

A relevância do evento se confirmou mais uma vez, já que sua versão 2014 superou os números de todas as edições anteriores. Na TICAL2014 batemos o recorde de participação de pesquisadores e diretores de tecnologia da informação e comunicação, com 438 presentes representando 25 países. Além disso, 149 trabalhos foram enviados à convocatória, dos quais 41 foram selecionados pelo Comitê de Programa do evento, trazendo à TICAL expositores de 15 países, que apresentaram temas como:

- Soluções TIC para Ensino e Investigação;
- Soluções TIC para a Gestão;
- Governança e Administração das TIC;
- Infraestrutura, e
- Segurança da Informação

Também se realizaram cinco conferências plenárias, 13 apresentações de empresas, sete exposições de projetos de jovens empreendedores e dois workshops.

O evento contou com o patrocínio de 19 empresas que tornaram possível a realização do encontro e que permitiram que os presentes conhecessem uma ampla gama de soluções e produtos para as TIC universitárias.

Como resultado da intensa atividade registrada nesses três dias, se desenvolveram estratégias e acordos no âmbito das TIC a nível acadêmico regional, dentre os quais podemos destacar:

- A formação de novos grupos de trabalho em temas e linhas de ação que se identificam como relevantes para a Comunidade de Diretores de TIC.
- A continuidade anual de sessões que sejam ministradas por especialistas ou por alguma empresa que possa aportar à discussão e/ou apresente soluções orientadas às problemáticas que estão sendo revisadas na comunidade TICAL.
- O estabelecimento de alianças com parceiros estratégicos em outras regiões que estejam trabalhando em áreas comuns no que diz respeito ao nicho, assim como nas temáticas de interesse para a comunidade TICAL.
- A criação e a manutenção de um repositório de materiais e trabalhos da comunidade TICAL, que permita coletar e conservar o conhecimento e as experiências geradas nas conferências e no trabalho grupal, servindo a todos os participantes da comunidade.
- O fortalecimento e a incorporação de representantes das RNIE aos grupos temáticos, com o fim de que sejam reconhecidos pela comunidade e para que possam, por sua vez, identificar com maior detalhamento as problemáticas e oferecer novos serviços aos usuários.


Na Conferência TICAL2014, o México utilizou pela primeira vez o serviço de eduroam para a comunidade educativa nacional e estrangeira, se integrando aos países que proporcionam esse serviço através de sua Rede Nacional de

Investigação e Educação.

Durante a conferência houve também um importante momento para comemorar o décimo aniversário de instituição da Corporação Latino-Americana de Redes Avançadas (CLARA), no Valle de Bravo, além de homenagear os que participaram da assinatura dos estatutos de nossa associação e as personalidades que, com sua liderança e empenho, nos permitiram chegar ao atual momento.

Aproveitamos a presença de muitos membros da comunidade para realizar, em Cancun, a Assembleia Geral Ordinária da CLARA, durante a qual foi aprovado o informe do Conselho Diretor anterior e se elegeu um novo Conselho Diretor, a Comissão Técnica e a Comissão Fiscal. Também se realizou um workshop de Gerência de Identidades do projetos CHAINREDS-ELCIRA.

A TICAL2014 foi, sem dúvidas, um grande evento que reuniu nossa comunidade e revitalizou nosso interesse por continuar trabalhando juntos. Agora começaremos a planejar a TICAL2015 e já estamos trabalhando no processo de escolha da sede e das datas. É um grande desafio, mas estamos seguros que, firmados no sucesso que obtivemos em Cancun, a TICAL 2015 será ainda melhor.

As palestras do evento podem ser acessadas em <http://tical2014.redclara.net/es/presentaciones.html>. 



 **TICAL** | CONFERENCIA **2014**

- 3 dias**
- 25 países**
- 438 presentes**
- 17 conferencistas**
- 40 trabajos presentados**



Jovens empreendedores na TICAL2014:

“A TICAL é um evento incrível, que pode transformar um simples jovem estudante em um personagem de empreendimento dentro da sociedade”

No mundo da academia e das redes, o surgimento de ideias inovadoras que se concretizam no desenvolvimento de programas e aplicativos amplia ostensivamente as possibilidades do fazer acadêmico, desde o desenvolvimento de pesquisas e estudos individuais, até as mais amplas colaborações. Foi por isso que a TICAL2014 abriu um espaço para a apresentação de iniciativas destacadas de jovens empreendedores latino-americanos. Alguns deles nos contam aqui como foram suas experiências no evento e um pouco de seus próximos passos.

María José López Pourailly

Empreendedores TICAL2014 que participaram desta entrevista:

- Maximiliano Picón, Argentina: Rede de meios para docentes e estudantes de Jornalismo.
- José Eduardo Carvajal Teran, Equador: Aplicativo de interação remota com o PC através da interface natural do usuário para agilizar a gestão do processo de ensino-aprendizagem nas aulas.
- José Wilfredo Alemán Espinoza, El Salvador: Aplicativo de jogo educativo desenvolvido para dispositivos Android
- Carlos Javier Guel Martínez, México: Portal para gestão de projetos informáticos nos setores público e privado.
- Lennon Shimokawa, Peru: Academia de programação com ênfase em tecnologias inovadoras.



Maximiliano Picón, Argentina



José Eduardo Carvajal, Ecuador



José Wilfredo Alemán, El Salvador

Sua experiência na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Carlos Javier Guel Martínez, México: Com certeza, já que pude participar na difusão e na colaboração de atividades desenhadas para o uso de tecnologias de informação e da comunicação com o intuito de fomentar a cooperação, o intercâmbio e a associação entre instituições de caráter educativo e tecnológico; tendo como essência o desejo de fortalecer a criatividade e o espírito com a visão de apoiar a educação superior.

Foi uma excelente oportunidade para crescer em conhecimento e competências tecnológicas, instrutivas para manter a missão e a visão da CUDI e da RedCLARA, que são promover e desenvolver o aproveitamento e a inovação de aplicativos e serviços para o entorno educativo.

Maximiliano Picón, Argentina: Sim, sem dúvidas. A TICAL2014 me permitiu conhecer muitas das referências tecnológicas das principais universidades da América Latina, trocar experiências e detectar necessidades. Pude aproveitar o conteúdo das palestras e me atualizar sobre os avanços da tecnologia no mundo acadêmico.

A experiência de representar a Argentina com Preenser.com e dar uma palestra de três minutos diante de grandes empresas e referências das RNIE foi desafiante e muito gratificante.

José Wilfredo Alemán Espinoza, El Salvador: Participar da TICAL2014 foi uma experiência muito motivadora. Gostei muito e sinto que me ajudou a crescer profissionalmente.

Um dos aspectos mais interessantes foi poder observar que na América Latina as instituições de educação superior enfrentam desafios e problemas muito parecidos. Além disso, não somente se compartilharam os problemas, mas também foi possível observar as diferentes soluções encontradas para enfrentá-los, de acordo com as circunstâncias e características particulares de cada instituição e país.

Conhecer as políticas que existem em matéria educativa em outros países, além dos benefícios obtidos por ser parte das redes avançadas para pesquisa e colaboração, ampliou minha visão às possibilidades e ferramentas que temos a nosso alcance.

Fazer parte dessa primeira turma de jovens empreendedores foi muito gratificante. Conhecer a outros jovens com boas iniciativas e aportes, dividir experiências, sugestões e comentários me deu a oportunidade de pensar em novas ideias e fazer contatos. Essa experiência me ajudou a ter mais confiança nas iniciativas que, como jovens, podemos criar.

José Eduardo Carvajal Teran, Ecuador: A experiência vivida na TICAL2014 foi uma das melhores experiências da minha vida no sentido



Carlos Javier Guel, México



Lennon Shimokawa, Peru

profissional, principalmente pelo fato de reunir-me e conhecer pessoas que trabalham no ambiente de desenvolvimento de TICs e no desenvolvimento tecnológico. Isso me deu uma visão de como estão os avanços em toda América Latina. Além disso, conheci muita gente importante do meio, o que me deu a oportunidade de fazer ótimos contatos.

Lennon Shimokawa, Peru: Definitivamente. A TICAL2014 foi uma grande oportunidade para aprender sobre as atuais tendências em TICs. Pessoalmente me foi muito útil a sessão sobre LiveStreaming. Além disso, aproveitar o congresso para conhecer a Cancun foi genial.

Você acredita que ter apresentado o projeto na TICAL 2014 servirá para ampliar sua visibilidade, alcance e aplicação de seu trabalho?

Carlos Javier Guel Martínez, México: Sim, já que receber feedbacks de especialistas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação como Tony De La Rosa (CISCO), Gustavo Fridman (Microsoft) e Fernando Amaya (Adobe) me possibilitará verificar a efetividade das técnicas que estou usando para transmitir minha ideia de negócio, assim como fortalecer ainda mais os aspectos técnicos do projeto, identificando um melhor alcance e aplicação no setor objetivo.

Maximiliano Picón, Argentina: Estou seguro que sim. Já estamos avançando com o uso do

aplicativo para fazer divulgação acadêmica com uma universidade da Colômbia e temos contatos com outras duas que se mostraram interessadas com as facilidades que a plataforma oferece para dar visibilidade ao trabalho realizado nas universidades.

José Wilfredo Alemán Espinoza, El Salvador: Sem dúvidas, apresentar nossa iniciativa na TICAL2014 me serviu para conhecer pontos de vista diversos, escutar sugestões de pessoas com mais experiência na área de negócios tecnológicos, receber críticas e ideias que ao serem colocadas em prática ajudam no crescimento e na expansão do projeto. Nosso aplicativo foi pensado inicialmente para dispositivos Android, mas recebemos a sugestão de desenvolvê-lo para múltiplas plataformas utilizando outras ferramentas. Uma das observações positivas foi que, ainda que existam milhares de trivias de diversos temas, o foco do projeto e nosso modelo de negócio é diferente, motivo pelo qual recebeu bons olhares por parte de vários participantes.

No decorrer da conferência tive a oportunidade de conversar com participantes de diversos países, aos quais pude entrevistar brevemente sobre os diferentes exames nacionais que realizam e sobre o impacto que o resultado desses exames tem sobre os estudantes. Em alguns países se dá muita importância a certos exames realizados a nível nacional; algumas instituições

oferecem classes de reforço para esses cursos, contexto no qual podemos ampliar o mercado de nosso aplicativo, criando questionários ilustrados orientados a servir de preparação para esses exames.

José Eduardo Carvajal Teran, Equador: Realmente creio que sim, porque os juízes, juntamente com todas as pessoas que participam do evento, podem opinar e catalogar seu projeto, assim como dão muitos conselhos para colocá-lo em prática. No meu caso, em particular, pensei que meu aplicativo era somente mais um no mercado latino-americano, mas quando o apresentei os juízes e os espectadores em geral ficaram bastante surpresos com o trabalho. Recebi ótimas críticas e isso me motiva a seguir em frente.

Lennon Shimokawa, Peru: Sim. O painel de empreendimento foi um espaço muito interessante para compartilhar experiências com outros empreendedores da América Latina e gerar networking. O feedback que recebemos é muito valioso.

Você recomendaria a participação na TICAL a outros jovens empreendedores como você? Por quê?

Carlos Javier Guel Martínez, México: Sim, porque é uma ótima maneira de trocar conhecimentos e experiências com jovens de outras regiões da América Latina, assim como estabelecer relações com órgãos institucionais que permitam uma futura paridade profissional, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento latino-americano.

Por último, quero expressar aos jovens que essa é uma boa oportunidade para manifestar suas ideias de negócio e obter feedbacks por parte de jurados com experiência internacional, o que amplia a visão e te dá uma melhor perspectiva de seu empreendimento, assim como possibilita a aquisição de habilidades de diálogo frente a um público.

Maximiliano Picón, Argentina: Com certeza. A TICAL é uma experiência muito proveitosa e nos deu a possibilidade de conhecer gente muito instruída sobre o mundo acadêmico. Devemos incentivar a inovação e o empreendedorismo nas universidades e a TICAL pode ajudar muito para que o espírito empreendedor se fortaleça.

José Wilfredo Alemán Espinoza, El Salvador: Recomendo aos jovens empreendedores que apresentem suas iniciativas, ideias, projetos e trabalhos para as futuras edições da TICAL. Eles terão a oportunidade de apresentar-se diante de diferentes profissionais da área de Tecnologia da Informação. Além disso, poderão criar vínculos para a colaboração e ampliar as perspectivas para o desenvolvimento, comercialização e implementação do projeto, ao mesmo tempo em que recebem críticas, sugestões e comentários que ajudam o crescimento do trabalho.

O contexto das conferências ajuda a que os jovens adquiram uma visão mais ampla das necessidades em matéria tecnológica aplicada à educação em nossa região. Desta forma, é possível orientar os esforços para criar soluções mais apegadas à realidade e com um espectro de aplicação mais amplo.

José Eduardo Carvajal Teran, Equador: Claro que sim! E mais. Recomendaria que desde já desenvolvam ideias inovadoras em cada um de seus países para mostrar isso ao mundo por meio da TICAL. É um evento incrível que pode transformar um simples jovem estudante em um personagem de empreendimento dentro da sociedade.

Lennon Shimokawa, Peru: Sim, recomendo. É uma excelente oportunidade. Agradeço a organização da TICAL por abrir esse espaço para o empreendedorismo.

¿Quais serão seus próximos passos com relação ao projeto apresentado na TICAL?

Carlos Javier Guel Martínez, México: Com base nos comentários recebidos por



Jovens inovadores, TICAL2014

parte dos especialistas, trabalharei sobre os aspectos técnicos e realizarei uma avaliação do que é oferecido no mercado para integrar todas aquelas funcionalidades que possam representar uma vantagem competitiva com respeito ao projeto. Além de trabalhar no que foi comentado anteriormente, me enfocarei em encontrar as melhores técnicas e ferramentas de comunicação para incrementar minhas competências comunicativas e transmitir de maneira efetiva minha ideia de negócio.

Maximiliano Picón, Argentina: Já estamos trabalhando em uma nova versão que possibilita criar comunidades de meios, ou seja, que uma universidade possa ter um site com todas as notícias baseadas nos trabalhos dos pesquisadores, professores e alunos. Queremos

somar novas universidades que busquem chegar à sociedade mediante notícias de divulgação científica e acadêmica. Aos interessados, convidamos que nos escrevam por meio do endereço de e-mail info@preenser.com.

José Wilfredo Alemán Espinoza, El Salvador: - Finalizar a versão Beta de nosso projeto e disponibilizá-la nas stores de aplicativos.

- Medir o grau de aceitação que o serviço tem junto ao público e, de acordo com os feedbacks, fazer os ajustes necessários para satisfazer ao máximo o usuário em sua experiência de uso.

- Completar o restante das categorias propostas no momento.

- Apresentar o projeto a universidades e instituições educativas que oferecem cursos

de preparação para os exames nacionais e que estejam dispostas a patrocinar o projeto em troca de que disponibilizemos versões especializadas de nosso aplicativo para seus estudantes.

- Iniciar o desenvolvimento orientado a outras plataformas (Web, iOS, Windows).

José Eduardo Carvajal Teran, Equador: Sinceramente, desde que regressei da TICAL, muitos meios de comunicação, como jornais, rádios e canais de televisão, me chamaram para apresentar meu empreendimento. Por essa razão, estou ficando conhecido na sociedade. Já para o futuro, meus planos são apresentar meu projeto em um concurso de empreendedores do meu país que se chama Yachay. Acredito que eles possam financiar minha pesquisa para que eu continue com o projeto.

Lennon Shimokawa, Peru: Seguimos trabalhando a 100% no DevAcademy. Estamos trabalhando na plataforma e em nossos próximos cursos online sobre desenvolvimento de software. 7

Faça o download dos posters dos jovens inovadores:

<http://tical2014.redclara.net/es/innovadores.html>



Rumo à aprendizagem personalizada

Na Desire2Learn, acreditamos que oferecer um ambiente inspirador que proporcione liberdade para aprender a cada estudante é essencial para que alcancem seu pleno potencial. Ao proporcionar uma experiência de aprendizagem que pode ser personalizada para atender necessidades e estilos particulares, a Desire2Learn garante que cada estudante possa alcançar seus objetivos individuais. Mas para dar conta desses desafios, é necessária uma solução inovadora que ofereça aos estudantes experiências de aprendizagem personalizadas de maneira escalável e intuitiva.

Uma das principais características de nossa Plataforma Integrada de Aprendizagem é sua capacidade de personalização. Todos os estudantes são diferentes e cada professor possui suas próprias estratégias didáticas. Nossa tecnologia se adapta tanto ao estilo dos professores quanto às necessidades de aprendizagem dos alunos, ajudando as instituições a desenvolver e oferecer conteúdos que possibilitam uma experiência de aprendizagem verdadeiramente personalizada.

Flexível. Com ferramentas que incentivam a colaboração e permitem que o conteúdo seja acessado tanto em estações de trabalho quanto em dispositivos móveis, nossa plataforma permite que os estudantes aprendam em seu próprio ritmo e que os professores apliquem as metodologias de sua preferência.

Adaptativa. Ao se adaptar de maneira dinâmica às interações e ao desempenho do estudante, ambientes de aprendizagem adaptativos podem prever a necessidade de conteúdos e recursos para garantir seu progresso no curso. Eles também oferecem a personalização em larga escala - um recurso essencial para qualquer programa de educação a distância.

Única. Funcionalidades essenciais com navegação customizada, templates em HTML para criação de conteúdo de cursos e condições de liberação de materiais definidas pelo professor são recursos que visam garantir que os estudantes tenham acesso ao conteúdo certo no momento mais adequado para eles.

Acesse www.Desire2Learn.com/Br para saber como nossas soluções podem ajudar você a oferecer uma experiência de aprendizagem verdadeiramente personalizada para cada estudante. Você também pode entrar em contato com Comercial@Desire2Learn.com para descobrir como a Desire2Learn pode atender as suas necessidades específicas.



Desire2Learn e a logomarca da molécula são marcas registradas da Desire2Learn Incorporated, registradas nos EUA e em outros países.



Disseram os especialistas...

José Tam, diretor de Tecnologia da Informação do Tecnológico de Monterrey, no México, Wim Van Grembergen, professor titular da Faculdade de Administração e Economia da Universidade de Amberes (UA), na Bélgica, além de professor executivo da Escola de Administração de Amberes (AMS), e Rubén Aquino Luna, Subdiretor de Segurança da Informação UNAM-CERT da Direção Geral de Cômputo e de Tecnologias de Informação e Comunicação da UNAM (México), foram três dos conferencistas principais da TICAL 2014. Falamos com eles sobre suas experiências em Cancun. Saiba o que eles disseram, nas entrevistas a seguir.

María José López Pourailly



José Tam
Diretor de Tecnologia da Informação do Sistema Tecnológico de Monterrey, México

Conta com mais de 24 anos de experiência em diversas áreas: Planejamento estratégico de negócios e de TI, Arquitetura empresarial, Estratégia de relacionamento com clientes

(CRM), Reengenharia de processos de negócios, Integração de aplicações, Arquitetura orientada a serviços, Administração de informação e inteligência de negócios, e Estratégias de inovação de negócio usando TI.

As indústrias onde Tam têm experiência são: Educação, Setor Financeiro, Produtos de Consumo, Comércio, Manufatura, Recursos naturais, Transportes, Alta tecnologia e Telecomunicações.

Tam também teve a oportunidade de desenvolver sua carreira profissional internacionalmente,

vivendo em quatro países ao longo de 10 anos e exercendo cargos executivos em empresas de integração de sistemas como Sil Data e Softtek. Durante 14 anos também trabalhou como sócio de Consultoria e Managing e diretor em empresas de consultoria de negócios e de TI como KPMG Consulting, BearingPoint, Neoris e IBM Global Business Services.

José Tam é mestre em Administração de Empresas pela Universidade ESAN e estudou Engenharia Industrial na Universidade Nacional de Engenharia em Lima, no Peru.

Como você avalia sua experiência na TICAL2014?

Foi uma ótima oportunidade para inteirar-me sobre as prioridades de outras universidades da América Latina. Além disso, aprendi muito com os projetos realizados durante a Conferência.

Quais eram suas expectativas antes do início da Conferência? Todas elas se cumpriram ou alguma ainda está pendente?

Todas se cumpriram satisfatoriamente. Esperava principalmente pelo networking com CEOs de outras universidades nacionais e internacionais.

O que você destacaria como fato mais importante da sua experiência na TICAL2014?

Justamente o networking com CEOs de outras universidades e a oportunidade de interação com CEOs dos Estados Unidos.

De acordo com seu conhecimento pessoal a respeito da América Latina, como você avalia o uso e o aproveitamento das Tecnologias de Informação e Comunicações pelas universidades da região?

É muito bom saber que as diferentes universidades estão tratando de aproveitar a conexão de Internet avançada de acordo com suas geografias, e também que todos temos desafios no uso da Tecnologia Educativa e de Colaboração para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem de professores e alunos.



Wim Van Grembergen
Universidade de Amberes, Bélgica

Professor titular da Faculdade de Administração e Economia da Universidade de Amberes (UA), na Bélgica, e professor executivo da Escola de Administração de Amberes (AMS). Leciona no curso de Sistemas de Informação, em nível técnico e de mestrado, e é pesquisador nas áreas de Governança de TI, Estratégias em TI, Gestão de rendimento e Quadro de Mando Integral de TI. Em seu Instituto de Investigação sobre Alinhamento e Governabilidade de TI, o ITAG (www.uams.be/itag), Grembergen realiza pesquisas para ISACA/ITGI sobre a Governança de TI e apoia o desenvolvimento contínuo de COBIT e Val IT.

Atualmente, está envolvido com o desenvolvimento de COBIT 5. O Dr. Van Grembergen também é orador frequente em reuniões e conferências acadêmicas e profissionais, além de ter prestado serviços de consultoria para diversas empresas. Publicou textos em muitas das principais revistas acadêmicas da área e também livros sobre a Governança de TI e o Quadro de Mando Integral de TI. Seu livro mais recente, "Governança Empresarial da TI: Alcançando alinhamentos e valores estratégicos" foi lançado em 2009. (Springer, Nueva York).

Para mais informações acesse: <http://www.ua.ac.be/main.aspx?c=wim.vangrembergen&n=21902>

Como você avalia sua experiência na TICAL2014?

Tive uma experiência maravilhosa na TICAL, em Cancun. Destaco minha apresentação sobre o tema da Governança de TI e a posterior discussão que tivemos junto aos delegados. Dessas conversas com os diretores de TI das universidades, aprendi que eles estão conscientes dos problemas de governança de TI e que claramente compreendem que seus Conselhos de Administração e Direções



Executivas deveriam dar mais importância às TIC. Minha esposa me acompanhou em todo esse tempo e, sem dúvidas, nunca nos esqueceremos do jantar da Conferência e da magnífica atuação dos mariachis.

Quais eram suas expectativas antes do início da Conferência? Todas elas se cumpriram ou alguma ainda está pendente?

Me senti muito honrado ao receber o convite para ser um dos principais oradores da Conferência e estava muito feliz por poder apresentar meu trabalho de pesquisa e reflexão sobre a Governança de TI. Também esperava conseguir compreender o nível de maturidade do governo de TI dentro das universidades da América Latina. Durante as muitas conversas que tive com os delegados, consegui ter uma ideia muito clara sobre isso.

O que você destacaria como fato mais importante da sua experiência na TICAL2014?

Os numerosos contatos que tive com os diretores de TI das universidades da América Latina.

De acordo com seu conhecimento pessoal a respeito da América Latina, como você avalia o uso e o aproveitamento das Tecnologias de Informação e Comunicações pelas universidades de região?

Entendo que os diretores de TI das universidades latino-americanas sabem que, dentro de suas organizações, existe uma clara necessidade de implementação de Governança de TI e que também são conscientes de que as universidades deveriam começar com um projeto nessa área para aproximar a gestão das universidades às Tecnologias de Informação.



Rubén Aquino Luna
Subdiretor de Segurança da Informação na UNAM-CERT, Universidade

Nacional Autónoma do México, México

Engenheiro de Computação, Subdiretor de Segurança da Informação UNAM-CERT da Direção Geral de Cômputo e de Tecnologias de Informação e Comunicação da UNAM. Desde 1999, vem se especializando em segurança da informação em áreas como detecção e resposta a incidentes, cômputo forense, sistemas de gestão, boas práticas e conscientização. Desde 2009 está a cargo da Subdireção de Segurança da Informação e da equipe de resposta a incidentes da UNAM, que oferece serviços à Universidade e a entidades públicas e privadas do país.

Já realizou perícias de segurança informática, coordenou equipes de resposta a incidentes, desenvolveu projetos de segurança da informação de relevância nacional e participou, como conferencista, em diversos foros nacionais e internacionais. Atualmente é estagiário do curso de mestrado em Tecnologias da Informação e Administração.

Como você avalia sua experiência na TICAL2014?

Participar da TICAL2014 foi uma grata experiência profissional, principalmente pela oportunidade de conhecer as características e a dinâmica de outras instituições de educação superior da região, especialmente no que diz respeito à Governança de TI e Segurança da Informação.

Quais eram suas expectativas antes do início da Conferência? Todas elas se cumpriram ou alguma ainda está pendente?

Minhas expectativas eram as de poder compartilhar algo da experiência, dos problemas e da visão que a UNAM tem sobre Segurança

da Informação, mas sobretudo poder conhecer a experiência de outras universidades com respeito ao tema. No geral, minhas expectativas foram cumpridas, e com sobras.

O que você destacaria como fato mais importante de sua experiência na TICAL2014?

Sem dúvidas a possibilidade de conhecer a homologos de outras universidades da região e de reforçar e estabelecer novos vínculos com eles, de tal forma que não somente compartilhem experiências, senão que também estabeleçamos mecanismos de comunicação que possam enriquecer o trabalho de cada entidade em distintos âmbitos das TIC.

De acordo com seu conhecimento pessoal a respeito da América Latina, como você avalia o uso e o aproveitamento das Tecnologias de Informação e Comunicações pelas universidades da região?

Ainda que tenha visto alguns esforços, projetos e iniciativas muito exitosas, considero que temos muitos desafios antes de conseguir incorporar as TIC como um elemento que apoie de maneira substancial os principais processos das universidades. É um assunto de tecnologia, mas sobretudo de práticas acadêmicas, de gestão administrativa. Em geral, considero que ainda faz falta que as TIC se convertam em um elemento transversal nas atividades e na vida das universidades, para aproveitar todo o potencial que podem significar para a docência, para a pesquisa e para a difusão da cultura. 7

Autores:

A coluna vertebral da TICAL2014

Ao todo, 149 trabalhos foram apresentados à convocatória da 4ª edição da TICAL, a única conferência que reúne os líderes e diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação das universidades da América Latina. Dentre eles, 41 foram selecionados e 40 apresentados na Conferência que aconteceu em Cancun. Esses mesmos 40 integram o livro de Atas da Conferência, publicado e disponível para download em PDF no endereço http://tical2014.redclara.net/doc/TICAL2014_ACTAS.pdf.

Convidamos alguns dos autores a responder três simples perguntas e sintonizar-nos com o que significou para eles os três dias passados na TICAL no último mês de maio. Quatro deles aceitaram nosso convite. Conheça-os!

María José López Pourailly



Alex Moura

Gerente de Investigação e Desenvolvimento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Coordenador e Professor do curso de Pós-Graduação em Redes do Instituto Infnet, no Rio de Janeiro, Brasil. Engenheiro

Sênior de Redes, obteve seu mestrado em Redes e Sistemas de Informação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Exposição: MonIPÊ: Um serviço de monitoramento de desempenho de redes usando soluções em hardware de baixo custo e virtualização de infraestrutura



Oscar Eduardo Motta

Engenheiro de Sistemas da Universidade de Ibagué e Mestre em Administração de Tecnologias de Informação de Tecnológico de

Monterrey, no México. Atualmente é Coordenador de TI da Universidade de Ibagué e docente universitário. Colômbia.

Exposição: Do planejamento de TIC à implementação de IPv6: Um cenário desejado para desenvolver a "Internet das coisas" na Universidade de Ibagué, Colômbia



Jheimer Julián Sepúlveda López

Administrador de Sistemas Informáticos, candidato ao Mestrado em Administração e Estudante de Doutorado em Engenharia-Indústria e Organizações, da Universidade Nacional

da Colômbia - Sede Manizales. Colômbia.

Exposição: Proposta de Critérios Complexos para a avaliação de Projetos Tecnológicos Ambientados



Fernando Alfredo González

Egresso recente do curso de Engenharia de Sistemas, apaixonado pelas redes de dados e pelos sistemas em rede. Argentina.

Exposição: Projeto U.V "UNLAR-VOIP"



Gabriela Bucceri

Diretora de projetos de Sistemas Acadêmicos, de Tecnologia Educativa, de Investigação e de Serviços Informáticos na Universidade de Buenos Aires (UBA).

Trabalhou em diferentes universidades, tanto no âmbito público como no privado. É licenciada em Sistemas de Informação e Administração de Empresas da UBA, universidade onde também é professora. Argentina.

Exposição: Estrutura Organizacional da área TIC na Universidade de Buenos Aires: Desde Suporte Técnico até um Centro de Serviços para o Usuário

Sua experiência na TICAL 2014 foi positiva?

Alex Moura: Sim, minha experiência na TICAL2014 foi positiva. A conferência foi uma oportunidade para compartilhar experiências com outras redes acadêmicas e também com provedores de soluções de interesse para as redes acadêmicas e para as instituições de ensino. Também é muito importante a oportunidade que a Conferência deu aos estudantes inovadores, com o investimento de tempo e retorno dos especialistas em investimento, como empresários.

Oscar Motta: Efetivamente, poder validar com nossos pares da região o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica da universidade e receber retroalimentação baseada na experiência é muito valioso e significativo. A relação e a discussão com os diferentes participantes, coordenadores e diretores das áreas tecnológicas, permitiram definir ações de melhora e repensar projetos.

Jheimer Sepúlveda: A experiência na TICAL 2014 foi muito positiva para mim. É um aporte importante para meus processos de pesquisa poder escutar palestras e exposições, e receber perguntas a respeito do meu trabalho é um processo de retroalimentação necessário para o desenvolvimento de uma investigação.

Fernando González: Minha experiência pessoal na TICAL 2014 foi realmente positiva. Isso se deve ao fato de que nela tive a possibilidade de expor meu projeto, o qual, com muito esforço e dedicação, foi reconhecido. Como jovem egresso, essa experiência superou minhas expectativas como profissional e, além disso, como humano, por ter conhecido um grupo fantástico de pessoas, tanto organizadores, quanto autores e participantes, dos quais levo as melhores lembranças.

Gabriela Bucceri: Muito positiva. Me permitiu estar com colegas e profissionais de outras áreas, compartilhando numerosas experiências, vivências e trabalhos em comum, de temas que

são de grande interesse para minha função na universidade, como por exemplo a Tecnologia Informática Aplicada à Educação, Governabilidade sobre TI, Suporte Tecnológico à Investigação, etc.

Qual é, em sua opinião, a grande importância dessa conferência?

Alex Moura: Foram muito importantes os aportes aos temas da função e do trabalho dos diretores de TIC das universidades latino-americanas. A Conferência se confirma como um espaço de atuação que fortalece o melhoramento contínuo das instituições e da comunidade acadêmica, que se nutre das experiências, iniciativas e conhecimentos que expõem as mesmas universidades, aportando soluções significativas e inéditas nas instituições de educação superior a partir da área de TIC, em todos os âmbitos do trabalho universitário.

Oscar Motta: A criação de uma comunidade. Somos acadêmicos antes de tudo, e devemos criar planos em conjunto, validar experiências, realizar convênios e, sem dúvidas, apoiar às instituições no cumprimento de seus objetivos estratégicos.

Jheimer Sepúlveda: Essa Conferência é muito importante já que nela se compartilham experiências e trabalhos de diferentes universidades do mundo, com características totalmente diferentes. Além disso, é interessante ver pontos de vista sobre os diferentes trabalhos, e perguntas e aportes que apoiam as pesquisas.

Fernando González: Para o ambiente educativo relacionado à Tecnologia da Informação, o evento representa um dos mais importantes congressos de informática na América Latina. Portanto, sua importância é indiscutível. Não obstante, para o restante das áreas temáticas das universidades, e falo principalmente a partir de minha experiência local e pessoal, a TICAL ainda não é muito conhecida.

Gabriela Bucceri: Nós, profissionais de TIC que trabalham em instituições educativas, enfrentamos numerosos e similares problemas e

desafios tanto no dia a dia de nossas operações quanto nas definições estratégicas requeridas para acompanhar os objetivos institucionais. É muito valioso contar com um evento como a TICAL, no qual podemos compartilhar as experiências próprias e conhecer outras, interagindo com nossos pares e conhecendo as soluções encontradas por cada instituição. É uma ocasião propícia para conhecer as tendências de mercado e as novidades em matéria de serviços e provedores de tecnologia.


Voltaria a participar das próximas edições?

Alex Moura: Sim, sempre que tenha como fazer alguma contribuição relevante para a comunidade. A troca de informações e o intercâmbio de experiências é muito saudável e enriquecedor para todos os participantes do “ecossistema” de pesquisa e ensino.

Oscar Motta: Com certeza. A Conferência é fundamental para o desenvolvimento das instituições de Educação Superior, para conhecer experiências, contextualizar e retroalimentar a outras instituições. A TICAL é o espaço para discutir temas tecnológicos que impactam as universidades. Portanto voltaria, sim, a participar, além de recomendar a todos que participem também.

Jheimer Sepúlveda: Sim, voltaria a participar das próximas edições, já que para mim o conhecimento se constrói em sociedade. Eventos como esse são espaços nos quais se compartilha, se opina e se criam processos fundamentais de retroalimentação.

Fernando González: Com certeza voltaria a me candidatar para uma próxima edição da TICAL. Minha experiência foi enriquecedora e me deu um incentivo a mais para seguir desenvolvendo serviços inovadores para a Universidade.

Gabriela Bucceri: Com certeza. O evento, tanto em sua edição 2013 quanto na versão 2014, me presenteou com um grande enriquecimento profissional, acadêmico e pessoal. Gostaria muito de repetir a experiência. 

A voz das empresas:

“A TICAL sempre nos dá a oportunidade de conhecer projetos e iniciativas, assim como de mostrar nossa experiência e gama de produtos para prover soluções para as TIC”

Um elemento de grande relevância no cenário de interação que a TICAL oferece aos diretores de Tecnologias de Informação das universidades latino-americanas é a mostra comercial das empresas patrocinadoras, que, combinada com as sessões de demonstração de seus produtos e as apresentações, permitem não somente aproximar sua oferta do público-alvo, mas também conhecer em primeira mão as necessidades que as instituições de ensino superior têm em sua área de atuação. Na TICAL2014 se viveu a mais potente experiência na relação “empresas-academia” desde que a Conferência foi instituída. Por isso mesmo, decidimos convidar a todas as empresas patrocinadoras a responder três perguntas, de tal modo que possamos conhecer como elas avaliaram o resultado da Conferência. A seguir, você conhece as respostas daquelas que aceitaram participar deste exercício.

María José López Pourailly



Adobe Systems Inc.
Nicole Martin, Education Marketing Manager Latin America

A experiência da Adobe Systems na TICAL2014 foi positiva?

Sempre que existe a opção de intercambiar conhecimentos e relacionamento entre as marcas e instituições de educação, é gerado um vínculo positivo. A Adobe está muito comprometida, como provedor tecnológico, em trazer inovação e experiências de valor para os usuários (instituições, acadêmicos, alunos e profissionais). Portanto, foi um prazer enorme poder participar da

TICAL pelo segundo ano consecutivo como patrocinadores, assim como apresentar novidades de Creative Cloud, Adobe Voice, DPS e escutar os comentários e inquietudes dos participantes.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

A possibilidade de relacionamento com os participantes. Estreitar relações e criar novas.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Gostaríamos muito. Precisamos saber aonde será a próxima.



Microsoft
Gustavo Fridman, Gerente de Soluções para Educação Superior da Microsoft na América Latina e Caribe

A experiência da Microsoft na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

A participação da Microsoft na TICAL2014 foi uma experiência muito interessante, enriquecedora e positiva por várias razões: a organização, os convidados, as variadas palestras, as sessões paralelas com experiências das instituições e a oportunidade de compartilhar a visão de nossa empresa com respeito à educação com os líderes das universidades nessa região.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

A educação superior tem seus próprios desafios e não está alheia ao impacto dos desafios atuais. A TICAL2014 foi uma excelente oportunidade para compartilhar com líderes empresariais de que maneira a Microsoft pode ser um sólido parceiro tecnológico e como pode contribuir para o alcance dos principais objetivos das instituições da região.

A Microsoft tem um enfoque holístico em educação, que se apoia em sólidas plataformas e serviços tecnológicos, com um forte foco em Cloud Computing, mobilidade, interações sociais e big data, mas priorizando muito assuntos como privacidade e segurança. Isso, somado a uma liderança de pensamento, associações com outras organizações muito respeitadas no âmbito educativo

e um vibrante ecossistema de parceiros, nos faz uma empresa capaz de apoiar ao setor em suas transformações.

Para nós, é de um valor imenso ter a oportunidade de apresentar nossas propostas em educação diante de um auditório tão qualificado como o da TICAL e a possibilidade, não só de escutar a opinião e a experiência dos representantes de instituições educativas, como também de participar de animadas conversas, compartilhar visões e obter uma enriquecedora retroalimentação

Smart Network Solutions
Sandra Díaz Hoyos, Presidente

A experiência da Smart Network Solutions na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Foi uma boa experiência pela qualidade dos participantes. Em termos gerais foi tudo bom, mas sempre há aspectos a melhorar.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL trouxe à sua empresa?

Ainda não podemos ver os resultados,

mas esperamos que, em médio prazo, possamos ter uma boa interação com os participantes. Evidentemente seria ideal ter a base de dados, pois facilitaria muito para poder contatar e iniciar possíveis negociações. Em termos econômicos ainda não vimos os resultados.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Gostaríamos, mas o custo é muito alto para continuar participando. Também seria muito interessante poder acessar a base de dados.



Wacom
Patricio Manueco, Latin America Marketing Manager

A experiência da Wacom na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

WA Wacom é líder mundial em tecnologia pen-tablet, com mais de 30 anos de experiência no mercado. A Conferência está enfocada no mercado de educação, onde nossos produtos têm enorme aceitação, já que estão transformando a maneira

como aprendemos. Por essa razão decidimos participar da TICAL e podemos dizer que nossa participação foi muito positiva.

O evento dá acesso à indústria educativa latino-americana, o que também é muito positivo para a marca. Tivemos a oportunidade de conhecer a pessoas de diferentes países que estão interessados em utilizar monitores Cintiq 22 para seus laboratórios de computação, como já



utilizam universidade na Colômbia e no México. Tudo isso também é muito importante para a Wacom.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

O maior benefício foi que a Wacom apresentou sua tecnologia a muitos líderes como parte da solução

dos problemas educativos que as universidades enfrentam hoje em dia.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Depende de futuros orçamentos e também dos negócios fechados a partir das oportunidades geradas pela participação no evento.

PadTec
Eulogio Jiménez, Responsável pelo setor de negócios para o mercado internacional

A experiência da PadTec na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

A TICAL2014 nos deu a oportunidade de conhecer e estreitar relações com uma grande quantidade de profissionais da área de TIC que atuam principalmente em órgãos de pesquisa e desenvolvimento na América Latina, e que compõem uma comunidade de vital importância no estreitamento e crescimento das relações entre diversos organismos. Para nós na PadTec, como provedores de sistemas de transmissão ótica, é de suma importância fortalecer e ampliar nossa presença dentro dessa comunidade que é responsável por manter e evoluir os sistemas de comunicação e transmissão de dados. A TICAL sempre nos dá a oportunidade de conhecer projetos e iniciativas, assim como de mostrar nossa experiência e gama de produtos para prover soluções para a TIC.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

Conhecer e estreitar laços com os profissionais de TIC que são “chave” dentro dos ambientes de pesquisa e desenvolvimento na América Latina e reafirmar nossa vocação em participar ativamente com sistemas e soluções de comunicação.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Nossa intenção é continuar participando da TICAL.

Alcatel-Lucent
Juan Manuel Cuellar, Field Marketing Executive CALA

A experiência da Alcatel-Lucent na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Foi muito positivo ter a oportunidade de mostrar os diferenciais de nossa tecnologia a um público tão qualificado e seletivo.

Foi muito positivo poder ouvir sobre as necessidades que têm o mercado de educação superior e demonstrar, com nosso laboratório de Acesso Unificado, que temos a solução que o mercado necessita, reduzindo complexidade e custos.

Foi muito positivo o debate com nossos concorrentes em uma sessão ao vivo frente aos participantes, o que, sem dúvidas, permitiu a todos os presentes perceber como uma arquitetura simplificada com tecnologia de valor pode marcar diferenças importantes em resultados e redução de custos.

CISCO
Ricardo Estrada, Sales Manager Local Gov & Higher Ed

A experiência da CISCO na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Existem poucos foros na América Latina dedicados à tecnologia e à educação superior. Para a Cisco, o setor de educação superior é um dos que tem maior importância, de maior crescimento e para o qual temos muitas soluções especializadas. A TICAL é este foro e nos permite interagir com clientes de maneira direta, conhecer as tendências que estão sendo seguidas e expor nossas ideias. Para nós também funciona como um termômetro, por meio do qual podemos medir

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

Poder apresentar os benefícios de nossa tecnologia e de nossa arquitetura para resolver os desafios que as universidades têm hoje em dia.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Esse foi nosso segundo ano consecutivo participando da TICAL e o evento foi muito interessante. Fizemos contato com representantes da área de educação das principais entidades da América Latina.

Gostamos de poder contribuir e promover o conhecimento e a atualização tecnológica, e valorizamos muito a este público especializado, que está ajudando a criar o futuro e a nova geração de jovens totalmente “conectados”.

como a Cisco é vista em diferentes geografias e receber feedback direto sobre nossas soluções e serviços.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

Ter contato direto com clientes, conhecer mais sobre eles, receber retroalimentação sobre como veem a Cisco em diferentes países e incrementar nosso relacionamento com organizações como RedCLARA e CUDI.

¿Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Sim.





Wolfram Research
Roy Alvarez, International Development Manager, Latin America & the Caribbean

A experiência da Wolfram na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

A participação da Wolfram na TICAL 2014 foi realmente muito positiva. Nossas tecnologias são utilizadas em todas as melhores universidades do mundo, assim como em cada companhia que compõe a lista da Fortune 50. De tal maneira, assistir à conferência foi uma etapa muito orgânica para estreitar ainda mais os laços de trabalho com universidades latino-americanas nas áreas de docência e pesquisa. Também tivemos a oportunidade de estar com diretores de tecnologia da informação com quem já trabalhamos em diversas universidades, como o Tecnológico de Monterrey, a UNAM, a Universidade da Costa Rica, a Pontifícia Universidade Bolivariana e a Universidade de Cuenca, entre muitas outras instituições onde já existem licenciamentos ilimitados de nossas tecnologias, redes para laboratórios, licenças individuais ou seminários de capacitação.

Ainda assim, nos próximos meses estaremos visitando países e instituições que demonstraram um grande interesse pelas tecnologias Wolfram, como Mathematica, SystemModeler e Wolfram Alpha. Muitas dessas visitas são resultado de conversas que aconteceram durante a Conferência. Em outros casos, nossa participação na TICAL felizmente coincidiu a participação de colaboradores cujas atarefadas

agendas não permitiram um encontro anterior.

Por outra parte, também foi muito gratificante e valioso para Wolfram o caloroso recebimento e entusiasmo que expressaram constantemente os estudantes da Universidade do Caribe, que estavam apoiando o evento. Os estudantes nos manifestaram como o buscador computacional de conhecimento Wolfram Alpha lhes permite aprender melhor em seus projetos e avaliações, uma vez que lhes ajuda a resolver desde uma equação até explorar as propriedades de um composto químico, tudo feito passo a passo. www.wolframalpha.com/examples/

A TICAL2014 nos deu a oportunidade de conversar com atuais e novos colaboradores em gerências de TI de diversas universidades, assim como receber retroalimentação de estudantes a respeito de como nossas tecnologias são de grande valor para seu processo de aprendizagem.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

Há mais de 25 anos, Wolfram é muito reconhecida nos Estados Unidos e na Europa, onde numerosas e prestigiadas publicações cobrem nossos avanços e empreendimentos tecnológicos e educativos. Na América Latina, cada vez mais instituições educativas e de pesquisa estão adotando novas tecnologias. No entanto, na Wolfram, cremos que é indispensável aproximarmos ainda mais e trabalhar de maneira conjunta nos diversos projetos de reforma educativa e desenvolvimento de pesquisa. Buscamos não somente

apoiar com licenciamentos os esforços já encaminhados, senão ser também parceiros em sinergias de longo prazo cujo impacto acadêmico contribua a encadeamentos sustentáveis em múltiplos campos da sociedade. A TICAL oferece um foro muito interessante para conectar ideias com esforços.

Palo Alto Networks
Luis F. Fornelli, Country Manager – México

A experiência da Palo Alto Networks na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Creio que a experiência na Conferência foi muito positiva para nossa empresa. Tivemos a oportunidade de dar a conhecer nossas soluções de segurança ao setor educativo da América Latina, além de fazer excelentes contatos com pessoas de ótimo nível entre as diferentes organizações participantes.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

O maior benefício foi o “exposure” de nossas soluções para o setor educativo, mercado no qual a Palo Alto Networks vem sendo particularmente exitosa a nível mundial devido a nossas especiais funcionalidades de segurança, visibilidade e controle que têm sido de grande utilidade para as instituições educativas ao redor do planeta.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Desde já estamos à espera da escolha da sede para a TICAL2015 e, além disso, estamos analisando formalmente a possibilidade de ampliar nossa participação. Estaremos acompanhando de perto o processo de inscrições para a próxima edição.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Creio que sim. Dada a excelente experiência, creio que é de nosso maior interesse continuar participando de eventos como a TICAL.





Desire2Learn
William Campos, Marketing Specialist – LATAM

A experiência da Desire2Learn na TICAL2014 foi positiva? Por quê?

Creio que a experiência que tivemos na TICAL 2014 foi positiva por muitas razões. Nos posicionamos na vanguarda da inovação e valorizamos criar relações com instituições que buscam inovar no espaço da educação. Muitos dos educadores que estiveram na TICAL participam da Conferência para colaborar, compartilhar melhores práticas e aprender de outros especialistas da indústria. A oportunidade de conhecer nossos atuais clientes e outros potenciais cara a cara, e entender os desafios únicos de cada instituição, nos permitiu aprofundar nossas relações.

Qualquer evento dessa magnitude tem áreas para melhorar e com a TICAL não foi diferente. Tivemos alguns problemas com o acesso Wifi e problemas logísticos no primeiro dia, mas que foram resolvidos logo no segundo dia. Uma sugestão que tenho é a de maximizar o tempo e a oportunidade que temos de construir relações com clientes e possíveis clientes. No formato atual, há um grande espaço de tempo inativo entre as sessões. Talvez dedicar um dia inteiro para os vendedores poderia produzir uma gestão mais eficiente dos participantes e dos recursos dos próprios vendedores. Sempre há espaço para melhorar e crescer. Esperamos avaliar o que a TICAL2015 tem para nós no próximo ano.

Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

O maior benefício para D2L foi ter os líderes de tecnologia da região reunidos em um só lugar. Agora, estamos trabalhando nas oportunidades na América Latina que se deram a partir de nossa presença na TICAL. Além das novas oportunidades que desenvolvemos na TICAL, também fomos capazes de cultivar as relações existentes. O que compartilhamos e conversamos foi a respeito de como nossas soluções podem apoiar os objetivos institucionais de nossos clientes.

Sua empresa participará de futuras edições da TICAL?

Esperamos com muito interesse a avaliação de futuras oportunidades de patrocínio com a TICAL.

Telefónica
María Juliana Escobar Uribe, Regional Account Manager

A experiência da Telefónica na TICAL 2014 foi positiva? Por quê?

Esse é nosso terceiro ano participando do evento e segundo consecutivo como patrocinadores. Foi uma experiência magnífica, já que além de conhecer em primeira mão as opiniões e novas estratégias que em matéria de TI e Tecnologia estão sendo realizadas no mundo educativo, tivemos a oportunidade de compartilhar nossas experiências como parceiros no desenvolvimento das mesmas a nível global.

A Telefónica leva muitos anos aportando no setor da educação e estamos trabalhando em várias frentes para acompanhar todas as estratégias e demandas que as universidades nos apresentam. Nos transformamos em um parceiro estratégico de muitas universidades ao redor do mundo.

Estamos fazendo uma decidida aposta na educação. Queremos acompanhar as pessoas em todas as etapas de sua evolução, desde a escola primária, passando pelas universidades e chegando à formação posterior dessas pessoas nas empresas.

Além de implementar nossas tecnologias nesses processos, cremos que o futuro passa pelo e-Learning, ou seja, por dar às pessoas a possibilidade de, estejam onde estiverem, seguirem com sua formação. Visualizamos um mundo sem limites na aprendizagem, mas essa ideia se torna impossível se não andamos de mãos dadas com os centros educativos. Participar da

TICAL nos ajuda a conhecer a situação das universidades latino-americanas e, portanto, aproximar delas as possibilidades de teleformação que ajudarão a melhorar suas ofertas educativas.

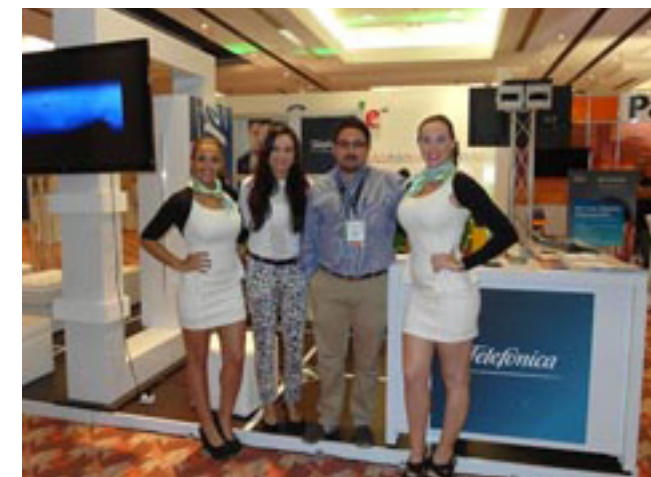
Qual foi o maior benefício que a participação na TICAL2014 trouxe à sua empresa?

A Telefónica é consciente de que o mundo muda rapidamente e por isso baseia todas as suas ações em combinar os ativos tradicionais que já tinha com os digitais, para aproximar todos os benefícios da tecnologia às pessoas. Participar em um encontro como a TICAL nos ajuda em nossa visão desse mundo “mutante”, combinando forças e conhecimento para melhorar, por meio da inovação tecnológica, as universidades latino-americanas.

O evento nos oferece sessões que dão espaço à reflexão, ao conhecimento e à análise, o que nos ajuda a compreender melhor o âmbito educativo latino-americano para adequar nossas soluções tecnológicas ao mundo universitário.

Sua empresa participará em futuras edições da TICAL?

Temos ótimas experiências das edições que participamos. Incentivar o debate em matéria de inovação da educação, ter tempo para a reflexão e dar a conhecer qual é o valor com o qual a Telefónica pode aportar no desenvolvimento do setor educativo na América Latina são valores nos quais queremos seguir apostando no futuro. 🍷



ELCIRA na TICAL2014

Mais uma vez o projeto de e-Infraestrutura Colaborativa para Atividades de Investigação entre Europa e América Latina (ELCIRA) teve uma destacada participação na Conferência TICAL. Um stand informativo na área de exibição, a assinatura de um acordo para a criação da Confederação Latino-Americana de eduroam e um workshop sobre Gestão de Identidade foram as atividades que se realizaram por ocasião da 4ª edição dessa Conferência.

Tania Altamirano L.

Na TICAL2014, as pausas de café e os espaços entre as sessões eram momentos de intensa atividade na área de exibição, espaço em que ELCIRA esteve presente para entregar informação sobre os objetivos e as atividades do projeto.

No stand, os visitantes receberam folhetos de ELCIRA, pastas da RedCLARA, o livro-memória do projeto ALICE2, fichas dos serviços e baterias portáteis para celulares com o logotipo ELCIRA. Para os que estiveram interessados em ser parte do workshop “Manejo de Federações de Identidade”, realizado nos dias seguintes, foi dada a oportunidade de completar o formulário de inscrição.

O espaço contava ainda com uma seção para as demonstrações e um lugar destinado para reuniões entre a Gerência de Comunidade da RedCLARA e os cientistas e pesquisadores presentes no evento.

“A participação no stand de ELCIRA, tanto na TICAL como em outros eventos de grande importância, representa para a Gerência de Comunidades da RedCLARA a oportunidade de mostrar a cara e a presença física (humanizada) do trabalho que realizamos e dos serviços que oferecemos. Este espaço facilita muito o encontro com nossos usuários finais e nos ajuda no estabelecimento e no fortalecimento das relações em rede e de colaboração”, explica Emilia Serafín, Gerente de Comunidades da RedCLARA.

Uma das atividades mais destacadas foram as demonstrações online com as quais os assistentes puderam conhecer e usar as ferramentas disponíveis no portal de comunidades da RedCLARA, tais como o VCEspresso, a Transferência de Arquivos Pesados e o Wiki. Estas foram realizadas por membros da equipe técnica da RedCLARA, que puderam responder às perguntas dos usuários.

“As demonstrações permitiram confirmar a utilidade do modelo usado no pacote de trabalho 5 (WP5) de ELCIRA. A capacidade do modelo de adicionar os serviços da RedCLARA na nuvem ao conjunto de serviços já prestados pelas redes nacionais e a interoperabilidade com outros pacotes de trabalho, mostraram que o esquema é apropriado para oferecer serviços ao setor acadêmico, ao mesmo tempo que se fortalecem as redes nacionais e se potencializam as iniciativas de estabelecimento de federações”, assinala Carlos Gonzales, líder de projetos de Desenvolvimento da RedCLARA.

Os primeiros passos da CLATe

No último dia 27 de maio, após a conclusão das atividades da Conferência, representantes das redes nacionais se reuniram para dar início ao estabelecimento da Confederação Latino-Americana de eduroam (CLATe).

Devido à ampla difusão e ao crescente uso de eduroam na região – atualmente há oito países



que desenvolveram o serviço como partes das atividades do Projeto ELCIRA – o objetivo da Confederação é criar uma base mais firme para a governança de eduroam em todo o mundo.

As responsabilidades acordadas incluem escolher quais serão os representantes da América Latina diante do Comitê Global de Governança de eduroam (Global eduroam Governance Committee, GeGC); avaliar a disponibilidade do serviço na região e definir a estratégia a seguir. Além disso, os integrantes da Confederação deverão executar ações de difusão nos países latino-americanos através de capacitações online ou presenciais.

O acordo foi assinado por: Julián Dunayevich (Innova|Red, Argentina), Leandro Guimarães (RNP, Brasil), Javier Enrique Lizarazo Rueda (RENATA, Colômbia), Gustavo García, Gerente Técnico da RedCLARA, Danny Silva Bermudéz (RedCONARE, Costa Rica), Claudio Chacón (CEDIA, Equador), Hans Reyes (CUDI, México) e José Luis Quiroz Arroyo (INICTEL-UNI, Peru).

“Dado o crescente interesse dos países latino-americanos por aderir ao eduroam, considero que chegou o momento da América Latina organizar-se em uma Confederação, tal como já fizeram outras regiões do mundo. Uma Confederação eduroam na região facilitará a coordenação com o eduroam global para a cooperação e para o fortalecimento do serviço na região e no mundo”, explica José Luis Quiroz Arroyo.

O trabalho em equipe de CHAIN-REDS e ELCIRA

Com o objetivo de apresentar os conceitos relacionados com a Gestão de Identidade, se realizou, nos últimos dias 28 e 29 de maio, um curso organizado por ELCIRA e pelo projeto CHAIN-REDS. A atividade, que reuniu gerentes e representantes técnicos das redes nacionais, contou com a presença de 40 participantes de 16 países: dez da América Latina, um da África e cinco da Europa;



As apresentações abordaram temas como: Federações de Identidade, formas fáceis de implementar um provedor de identidade e os serviços prestados através da nuvem. A programação incluiu ainda as infraestruturas de serviço como eduGAIN e eduroam, os serviços de aplicações como ELCIRA e CHAIN-REDS e as comunidades globais de gestão da identidade, como o REFEDS.

O material usado se encontra disponível para download no site do curso: http://www.redclara.net/indico/evento/Identity_Workshop. 7





Editorial - Carlos Casarús
nível, que pode transformar um simples jovem estudante em um personagem de
empresariado dentro da sociedade”
Rumo à aprendizagem personalizada
Disseram
os especialistas...
Autores: A coluna vertical da TICAL 2014
A voz das empresas: A
TICAL sempre nos dá a oportunidade de conhecer projetos e iniciativas, assim como de mostrar
nossa experiência e gama de produtos para prover soluções para as TIC”
ELCIRA na TICAL 2014



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA